



MEDICAÇÃO HOMEOPÁTICA – COVID-19

Neste sítio, desde o dia 30 de Janeiro, em vários artigos, já dissemos tudo o que havia para dizer quanto à pandemia, incompetência, contradições e mentiras de políticos e autoridades de saúde. Não nos vamos repetir.

A situação vai-se agravar. Vão existir “reacendimentos” de surtos e novas vagas. As consequências de uma gestão inepta dos decisores irá ter consequências devastadoras.



As populações mais pobres serão, como sempre, as mais afectadas.



Mesmo que considerem a homeopatia placebo, porque não recorrer à mesma? É ou não eficaz em certos casos?

Pelo menos não matará como inúmeros protocolos alopatas ministrados quase que aleatoriamente – *basta lembrar a discussão que envolve a hidroxicloroquina.*



1 - Para a **PREVENÇÃO** do Covid-19, em casos normais, fazer -

ARSENICUM ALBUM, 200 CH, 3 gotas duas vezes por dia, dois dias por semana, e

JUSTICIA ADHATODA, 30 CH, 3 gotas diárias.



2 - PREVENÇÃO em casos com grande exposição ao vírus, nomeadamente pessoal de saúde, cuidadores, zonas de surtos críticos –

ARSENICUM ALBUM, 200 CH, 3 gotas diárias, e

JUSTICIA ADHATODA, 30 CH, 3 gotas diárias.

3 - Para estimular o SISTEMA IMUNITÁRIO -

HYDRASTIS 200 CH, 5 gotas duas vezes por dia e
ECHINACEA 5 CH, 3 gotas de 3 a 5 vezes ao dia.

4 – Para o ESGOTAMENTO FÍSICO E PSÍQUICO -

ALFALFA D1, 3 gotas de 3 a 6 vezes ao dia;

AVENA SATIVA D1, 3 gotas de 3 a 6 vezes ao dia.

A ALFALFA é um medicamento fortificante e estimulante.

Consagrado na astenia física e psíquica, tal como a AVENA.

Remineralizante. *Deficit* de vitaminas e de cálcio.

A AVENA SATIVA age na fadiga. Astenia e insónia.
Ansiedade.

É interessante realçar o seu efeito tónico e simultaneamente sedativo – *de manhã tonifica e à noite favorece o sono.*

5 – Na PNEUMONIA –

CHELIDONIUM 3 CH, 2 gotas de 3 em 3 horas, alternando com HEPAR SULFUR 6 CH, 5 gotas de 3 em 3 horas.

ARSENICUM ALBUM 6 CH, 3 gotas 5 vezes por dia.

PHOSPHORUS 30 CH, 5 gotas duas vezes por dia.

Numa pneumonia resistente, ou seja, de difícil resolução, pensar em MERCURIUS 12 DH.

ADMINISTRAÇÃO

Os medicamentos podem ser ministrados como indicado supra ou preferencialmente pelo MÉTODO PLUS –

MÉTODO PLUS – HOMEOPATIA – EFEITOS COLATERAIS

O procedimento tem as suas raízes na doutrina hahnemanniana e na sua abordagem das potências cinquenta milésimas (LM) – *veja-se o Organon, parágrafos*

247, 248 e 272 –, processo que foi adoptado por alguns discípulos de Hahnemann.

O método Plus é um dos mais eficazes na prática homeopática.

Também obvia a que específicos efeitos adversos possam eventualmente ocorrer em alguns pacientes, muito especialmente nos *sensíveis*, para além de permitir uma poupança financeira substancial.

Consiste em dissolver dois grânulos ou gotas, número que poderá ser modificado em função das necessidades clínicas (2 a 6), em meio copo de água com tampa, com um máximo de 100 ml.

O paciente deve tomar uma colher de chá, agitando o líquido pelo menos 10X antes de cada toma, em conformidade com a gravidade dos sintomas.

Exemplificando:

Nas doenças agudas –

uma colher de chá de dez em dez ou de 15 em 15 minutos.

Nas doenças com sintomas medianamente intensos –

uma colher de chá de 30 em 30 minutos ou de hora em hora.

Nas doenças com sintomas pouco intensos –

uma colher de chá de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas.

Nas doenças crónicas o paciente deverá observar as melhorias e agir em conformidade com a situação clínica – *ex. de 3 a 8 ou mais colheres de chá diárias.*

Em todos os casos mencionados devem espaçar-se as tomas em função das melhorias, especialmente nos

crónicos, para não sobrecarregar o organismo com a medicação.

MULTIPLICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS – MÉTODO EXPEDITO



Por uma questão económica, e para que se possam ministrar os medicamentos mencionados a um grande número de indivíduos, podemos proceder à sua multiplicação, aumentando as potências num, dois ou mais expoentes, sem que isso diminua significativamente o seu efeito terapêutico.

1 – Adquirindo frascos com 30 ml (podem ser de 60 ml, havendo nesse caso que corrigir as proporções indicadas), retiramos 8 gotas do frasco da farmácia, que retém o medicamento na potência adquirida;

2 – Vertemos num outro frasco, de maior capacidade (50 ou 60 ml) que nomeamos novo frasco-medicamento, previamente lavado, as oito gotas numa solução alcoólica de 20 ou 30%.

O novo frasco tem de ter uma capacidade maior – pelo menos 1/3 terá de ficar sem líquido – para que se possa realizar o procedimento enunciado no número seguinte.

3 - Agitamos 100X o soluto do frasco citado em 2.

Obtemos deste modo uma nova potência – a inicial acrescida de 1 (ex. uma 200 que passa a 201 CH).

4 – E assim sucessivamente.

Nas potências baixas evitar mais do que 3 diluições. Nas altas potências pode este número ser largamente ultrapassado.

Referimo-nos às diluições centesimais de Hahnemann – 1 para 100.

Se forem diluições decimais (de Hering) teremos de manipular o medicamento respeitando a proporcionalidade – 1 para 10.



José Maria Alves

<https://homeoesp.org/>

<https://josemariaalves.blogspot.com/>